

PARQUE RODOVIAÁRIO MUNICIPAL

- Precariedade das máquinas: tratores, patolas, caminhões e britadores.
- Dificuldades recuperação. Falta pneus.
- Ausência de almoxarifado para contrôlê das peças depositadas nas oficinas e garages. Providências já tomadas para sanar lacuna.
- Serviços particulares executados pela Prefeitura sem registro do correspondente débito.
- Levantamento dos materiais elétricos espalhados por casas particulares.

SERVIDORES MUNICIPAIS

- Nomeados e admitidos, em 1963, cerca de 170.
- Existência, no fim do ano passado, 1334 servidores. Hoje, não ultrapassa de 1015.
- Nomeações feitas até último dia da administração anterior.
- Vencimentos do professorado em grande parte com 9 meses e, no geral, com 5 meses de atraso.
- Turmeiros dos distritos com 5 meses, em média.
- Inativos com 2 a 3 meses.
- Extranumerários e funcionários de quadro com 1 a 2 meses.
- Dívida de aproximadamente 70 milhões com salários atrasados.
- Licença-prêmio remunerada a diversos funcionários, paga através de apólices vencíveis no corrente ano.

Providências tomadas:

- Imediata suspensão do pagamento de horas extras, regime que abrangia a quasi todos os servidores.
- Suspensão do fornecimento de cupões, pelos Armazens Populares, por duas razões: 1ª - Porque os Armazens já não mais se encontravam em condições de financiar a Prefeitura; 2ª - Porque os turmeiros, pela necessidade de obterem dinheiro, vendiam os vales, logo depois de recebê-los, com grande desconto.
- Levantamento completo das casas e lotes pertencentes ao patrimônio do município e que, sem a lavratura de qualquer registro, eram entregues a terceiros.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

- Sem estimativa exata, até o momento, a dívida do município, por não haver ainda sido encerrado o balanço de 1963. Perspectiva, contudo, é que ultrapassará de 300 milhões de cruzeiros, dos quais 30% derivam de salários.
- Dívida da Prefeitura, com os Armazens Populares, de aproximadamente 52 milhões. Com a Farmácia três milhões e meio.
- Financiamento, pelos Armazens, de parte das obras da Usina do Leite. Igualmente da Livraria Popular, que apresentava, em 31 de dezembro, um déficit da ordem de 700 mil cruzeiros.
- Pagamento feito com Apólices para vencer futuramente.
- Situação dos Armazens delicada porque está com praticamente 70 milhões de seus recursos empregados em atividades estranhas ao seu funcionamento. Aproximadamente 35 milhões de compromissos encostados nos Bancos, fato que ocasiona sérias

dificuldades na manutenção dos Armazens, impossibilitando, ao mesmo tempo, a ampliação da rede desses estabelecimentos.

- Avultados compromissos assumidos pela Prefeitura, com pesado reflexo sob o aspecto financeiro: construção do muralhão do Orfanato e urbanização da propriedade dos Herdeiros Magnabosco, área destinada à Cidade Universitária, cujo encargo, pelo contrato, está vencendo juros.

OUTRAS PARTICULARIDADES

- Recebimento adiantado de calçamento para execução, agora, do correspondente serviço.
- Construção, sem qualquer provêito, de reservatórios nos distritos, como Vila Seca e Criuva, quando falta água em diversos bairros da cidade.
- Contas recebidas do DAER, no valor de mais de 22 milhões de cruzeiros, por serviços prestados ao município, segundo declarações dos dirigentes do Departamento.
- Compromissos notificados pela Fiscalização do Estado, com relação aos Armazens, Farmácia e Açougues Populares, subindo a mais ou menos 125 milhões de cruzeiros.
- Pendências não regularizadas, que serão oportunamente encaminhadas à Câmara.
- Diversos processos em Juízo, entre eles um de 16 milhões, um de 5 e um de 12 milhões de cruzeiros. Fato pitoresco - sobre o último, do IAPI: Prefeitura doou terreno do valor de 20 milhões e agora está sendo executada pela falta de recolhimento de 12 milhões.
- Levantamentos procedidos atestam existência certas irregularidades, como da designação de professoras com menos de 15 anos de idade. Outras feitas ao arrepio da lei, como da nomeação de professores para a Escola de Belas Artes - sem a existência dos competentes cargos, circunstância - que forçou a anulação dos respectivos decretos.
- Admissões de servidores com idade avançada, de tal sorte que com poucos anos de serviço atingirão a aposentadoria compulsória.
- Especial citação fato de grande número de funcionários, - com tempo de serviço variando entre 2 e 6 anos, já estarão solicitando Junta Médica para beneficiarem-se de aposentadoria com vencimentos integrais.
- Irregularidade setor do abastecimento d'água, mediante a arbitrariedade de dispensa da taxa a entidades assistenciais.

PREOCUPAÇÕES E DIRETRIZES DO ATUAL GOVERNO

Quatro pontos fundamentais preocupam a administração pelas dificuldades que encerram a obra administrativa do atual governo, ou sejam:

- 1) - Empréstimo feito pela anterior administração junto à Caixa Econômica Federal, por adiantamento de Receita, - (Lei nº 1197 - C\$ 44.500.000,00), não resgatado em devido tempo, fato que não só impossibilitou a realização de novo empréstimo, pelo atual governo, como ainda tem este a responsabilidade de pagar aquele. Dificuldade agravada ante a circunstância da Prefeitura quase nada arrecadar no início do ano.

- 2) - Invéz de contar a Prefeitura com a ajuda dos Armazens Populares, como contava a passada administração, vê-se obrigada a restituir dinheiro aos mesmos Armazens para que o seu serviço de abastecimento publico não sofra colapso.
- 3) - Dívida Flutuante do município superior à sua capacidade - de renovação, fato que exige seja essa dívida baixada para poder a Prefeitura trabalhar comodamente. Baixa, paralelamente, da arrecadação, dada a existencia de muitos contribuintes possuírem créditos bem superiores as suas dívidas de impostos, o que tem dificultado, pela falta de recursos, o acerto das respectivas contas.
- 4) - Esforço inaudito que terá a Prefeitura de desenvolver no sistema viário, face ao completo abandono em que se encontram as estradas do interior e particularmente os bairros da cidade. Esforço ainda maior considerada a precariedade das máquinas, inclusive das patrôlas novas ainda não totalmente pagas, além da necessidade de pronto reembolso dos fornecimentos de óleo, aquisições de peças, pneus, - etc.

Novo estilo de administração para contornar essa gama de dificuldades, sobressaindo-se a ajuda particular ao poder publico, através da criação de Conselhos Comunitarios, organismo já montado em todos os distritos com impressionantes resultados.

Sistema será estendido aos bairros da cidade e já conta com franca e decidida colaboração da Federação e Associações de bairros.

Comissão de Abastecimento para reorganizar, e especialmente fiscalizar os açougues populares, armazens, farmácia e livraria, cujos serviços, exceção da farmácia, muito deixam a desejar. Estudo, também, reimplantação feiras-livres para facilitar a aquisição de gêneros pelas populações dos bairros.

Preparação estudos necessários para no momento oportuno, dentro das condições financeiras permitidas pelo município, ser iniciado plano de obras de alta envergadura, de ~~imprevisível~~ inadiável execução.

Pensamento distinguir administração por dois setores fundamentais: Administração planejada, no que concerne a realização de obras e serviços publicos, e administração tipicamente popular, no que respeita as reivindicações e aspirações coletivas.

Quanto à segunda parte, já está a Prefeitura - recebendo cartas reivindicatórias das associações de bairros e dos conselhos comunitarios do interior, as quais, após completo levantamento, serão entregues aos setores correspondentes, considerando-se que muitas delas escapam da competencia do município, não obstante se enquadrem perfeitamente no planejamento geral.

Ativar entendimentos para que todos os setores da administração - federal, estadual e municipal - trabalhem em sintonia, cada qual cuidando especificamente da sua tarefa.

Federal - Obras saneamento, água e esgotos;

Estadual - Ensino, segurança, saúde e avenida perimetral;

Município - As demais obras, sem ausentar-se, porém, de presença em todos os empreendimentos em qualquer âmbito, quer mediante doações de terrenos e quer pela sua participação direta ou indireta na execução das mesmas.

Problema principal de Caxias: abastecimento de água potável à população.

Reservas das represas S. Miguel e S. Paulo, construídas 10 e 18 anos passados, respectivamente, não mais suportam alto consumo cidade.

Pequenas também todas as demais instalações, quer do recalque, tratamento e filtragem, como da acumulação do reservatório, incapaz suportar consumo uma hora.

Rede distribuidora, especialmente bairros distantes, também não mais suporta demanda precioso líquido.

Conclusão obras Maestra pelo menos 3 anos.

Arrôio Previde e Maestra, para reforço abastecimento.

Grupo Eléctro-Bomba.

Impraticabilidade ampliação hidráulica existente. Construção nova, inclusive reservatórios pontos altos cidade, além - substituição muitos trechos rede distribuidora.

Preocupação administração vê problema água, quer pelo tempo necessário a medidas profundas e quer pela enorme inversão financeira.

Medida preliminar, entendimentos para imediato início hidráulica, trabalho que não poderá ser concretizado unicamente com recursos do orçamento municipal.

Preparação estudos para nº 2º semestre ser iniciada construção Avenida Perimetral; novo edifício para a Prefeitura; Sanitários e Mercado Público, isto sem contar com normal prosseguimento obras rotina, como trabalhos de calçamento, construção de escolas e estradas - 800 quilômetros -, melhoramento da iluminação pública e outras obras sentido coletivo.